



# Relatório de Atividades 2021



# SUMÁRIO

<b>Histórico e Missão do IPREDE</b>	03
<b>Pilares Norteadores</b>	05
<b>Os Números Anuais do IPREDE</b>	07
<b>Serviços Ofertados pelo Programa Assistencial do IPREDE</b>	09
<b>Programa de Desenvolvimento na Primeira Infância</b>	12
<b>Programa de Atenção à Mulher</b>	14
<b>Voluntariado</b>	16
<b>Projetos</b>	18
<b>Ações Extraordinárias</b>	24






# Histórico e Missão

**O IPREDE foi fundado em 1986** para enfrentar uma situação de saúde bastante desfavorável pela qual passavam milhares de crianças em todo o estado do Ceará. As taxas de desnutrição crônicas obtidas a partir de estudos populacionais superavam a marca dos 30%; isto significava que muitas crianças estavam com suas vidas ameaçadas e impedidas de desfrutar a infância de modo saudável.

No principal hospital de pediatria da cidade de Fortaleza – Hospital Infantil Albert Sabin/Secretaria de Saúde – Sesa-CE – as enfermarias estavam lotadas de crianças com doenças infecciosas cuja gravidade ganhava força pelo quadro associado de desnutrição. Assim, o presente e o futuro eram subtraídos de milhares de crianças cearenses na medida em que se condenavam gerações inteiras de famílias a reproduzir o ciclo da miséria e da pobreza.

Para responder a essa necessidade histórica um grupo de mulheres liderado por Ana Maria Norões fundou o IPREDE com o nome “Instituto de Prevenção da Desnutrição e da Excepcionalidade”, uma organização não governamental sem fins lucrativos. Atualmente, fazemos 36 anos de serviços prestados à população cearense no combate à desnutrição infantil, período em que o IPREDE acumulou uma rica experiência como organização do terceiro setor, ampliando suas parcerias e presença no cenário nacional.



Nesse período, o IPREDE contribuiu para significativas mudanças na base socioeconômica do Estado e do país. Um expressivo acúmulo de conhecimento, em particular das estratégias de sobrevivência infantil, estimulou iniciativas mais ousadas e abrangentes para lidar com famílias em condição de vulnerabilidade e crianças com desnutrição.

*O referencial da primeira infância impulsionou todos em direção a uma abordagem sistêmica com o intuito de ampliar o apoio ao crescimento e desenvolvimento integral das crianças, particularmente em cenários nos quais suas prioridades básicas não eram adequadamente satisfeitas.*

Ir ao encontro das necessidades físicas e proteção às crianças, bem como cuidar de seu aspecto emocional e da preparação para a vida social, são os grandes desafios assumidos na atualidade.

Com a disseminação dos estudos que valorizam a primeira infância (0 a 6 anos) como base para todas as aprendizagens humanas e período fundamental para o desenvolvimento das estruturas física, psíquica e habilidades sociais, novas propostas de assistência às crianças e suas mães foram implantadas na instituição.

Esse conjunto de aportes teórico-práticos proporcionou profundas reformas nas concepções institucionais que culminaram na mudança de seu nome para INSTITUTO DA PRIMEIRA INFÂNCIA. Hoje o IPREDE tem como missão promover a nutrição e o desenvolvimento na primeira infância articulando-os com ações que visam ao empoderamento das mulheres e inclusão social de famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social e pobreza.

# Pilares Norteadores

O Instituto da Primeira Infância – IPREDE possui quatro pilares básicos com diferentes ações institucionais interligadas:

## Estético

Campo de percepções, beleza, e sensibilidade, através da arte e da cultura, como educação civilizatória.



## Bases Metodológicas

Intervenções e inovações em tecnologia social na assistência ao desenvolvimento na primeira infância.



## Científico

Produção e divulgação de conhecimento em DPI (escaláveis).  
Capacitação de novos profissionais de saúde.



## Negócio Social

Implementação de ações de formação de empresas e projetos de captação de recursos para a instituição.





# Os Números do IPREDE

Atendimento Ambulatorial

800  
crianças  
por mês



Conecta

280  
crianças  
por mês

3.360  
crianças  
por ano



Atendimento à Mulher

700  
mulheres  
por ano



A young girl with curly brown hair is smiling and holding a large white bowl filled with yellow soup. In the background, a man wearing a face mask is partially visible.

por ano  
**36.800L**  
de sopa

A young girl with dark hair, wearing a red dress, is smiling and holding a small clear plastic cup filled with white milk. She has a smudge of milk on her chin. The background is a colorful wall with vertical stripes.

por ano  
**118.800**  
latas de leite

# Serviços Ofertados pelo Programa Assistencial

## Acolhimento

Planejamento das atividades por pedagogo e arte-educadores. Atividades de acolhimento e fruição estética para as mães/cuidadoras e crianças. Intervenções com cotação de histórias, teatro e brinquedoteca. Espaço destinado para o desenvolvimento



## Enfermagem

Avaliação de sintomas de agravos apresentados pelas crianças e mães/cuidadoras quando retornam à instituição. Acompanhamento do crescimento e estado de saúde das crianças. Educação em saúde para mães/cuidadoras e crianças.



## Serviço Social

Avaliação da condição socioeconômicas das famílias. Acompanhamento da documentação e outros direitos de cidadania das mães/cuidadoras e crianças. Encaminhamento para a rede de assistência social, saúde e educação. Grupos formativos em temas de cidadania para as mães/cuidadoras e crianças.



# Nutrição

Avaliação do estado nutricional e de crescimento das crianças. Orientação a mães/cuidadoras sobre boas práticas e alimentação saudável. Educação em saúde com temas sobre nutrição para as mães/cuidadoras e crianças.

# Médico/Pediatra

Avaliação do crescimento, desenvolvimento e comportamento da criança. Intervenções em puericultura, pediatria clínica e pediatria do desenvolvimento e comportamento. Educação em saúde com mães/cuidadoras e crianças.

# Fortalecimento do Vínculo Mãe/Filho

Avaliação do vínculo mãe/filho por equipe multiprofissional formada por psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas. Intervenção para fortalecimento do vínculo mãe/filho. Acompanhamento do desenvolvimento das crianças e orientação das mães/cuidadoras.

# Conecta

Um atendimento focado e especializado na criança e no adolescente portador de TEA (transtorno do espectro autista). Usando métodos psicopedagógicos, musicais e de vivência, através da linguagem lúdica, afim de melhorar a vida e a independência dessa criança.







# Programa de Desenvolvimento na Primeira Infância

Programa destinado a assistir crianças através de ações de promoção do desenvolvimento, considerando as necessidades e potencialidades individuais em parceria com as famílias, tendo em vista o contexto social, econômico e cultural em que vivem. Este programa conta com uma equipe multiprofissional: pediatra do desenvolvimento, terapeuta ocupacional, fisioterapeuta, fonoaudióloga, psicóloga e psicomotricista.

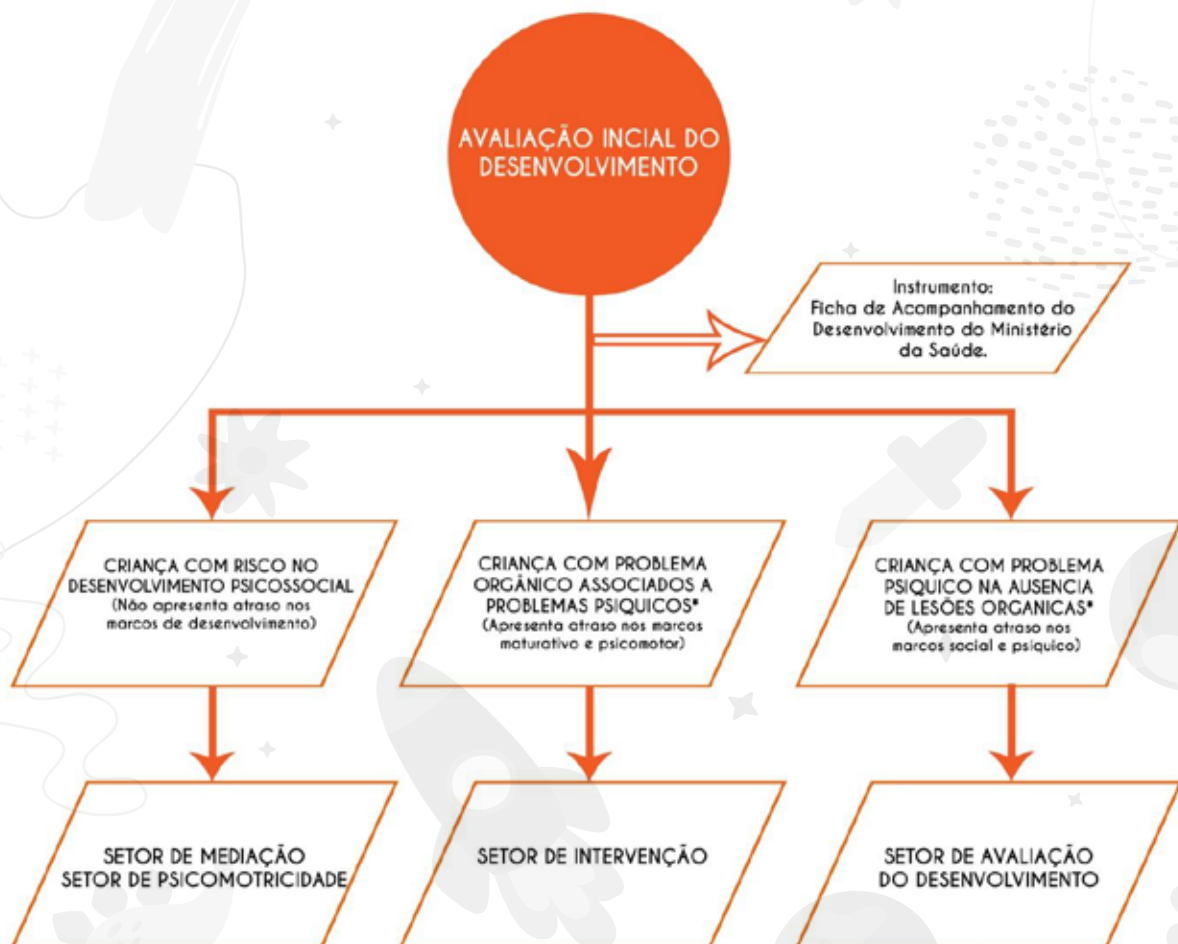
O programa inicia com a triagem do desenvolvimento realizada pela equipe multiprofissional utilizando o instrumento de avaliação do Ministério da Saúde. Isso possibilita classificar as crianças em três grupos conforme o esquema apresentado na Figura 01:

- a) CRIANÇAS SEM ALTERAÇÕES EVIDENTES DO DESENVOLVIMENTO;
- b) CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES PSICOMOTORAS E ADAPTATIVAS;
- c) CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES PSICO-EMOCIONAIS.

As crianças sem alterações evidentes no desenvolvimento apresentam risco devido a seu estado nutricional, às condições de vulnerabilidade social e eventuais fragilidades no vínculo mãe-filho. As ações propostas pela sala de mediação enfatizam a qualidade da interação entre o cuidador e a criança, utilizando a técnica MISC/ICDP da OMS. A psicomotricidade através do movimento corporal significativo trabalha o afetivo e a expressão criativa da criança, favorecendo as aquisições do desenvolvimento neuropsicomotor.

O setor de intervenção precoce trata as crianças com problemas nas esferas adaptativa e motora, vítimas de sequelas neurológicas e síndromes genéticas que comprometem o desenvolvimento.

As crianças com problemas psíquicos e algum comprometimento psicossocial são avaliadas e acompanhadas pelo pediatra do desenvolvimento, podendo participarem das ações dos setores de mediação, psicomotricidade e atendimento psicológico individual.





# Programa de Atenção à Mulher

A iniciativa se pauta no reconhecimento da influência que os pais, em especial as mães têm sobre o desenvolvimento dos filhos, aliado a constatação de que as mulheres exercem um papel de grande liderança na família e conseqüentemente na comunidade. Este programa é composto por uma equipe multiprofissional formada por especialistas em Serviço Social, Psicologia e Psicomotricidade. Dentre as ações desenvolvidas destaca-se o Grupo Conviver e a Unidade Profissionalizante.

O Grupo Conviver é um espaço onde as mulheres/mães são ouvidas por psicólogas, um lugar para exporem suas aflições, alegrias, impotências e resiliências perante à complexidade das experiências cotidianas, bem como construírem e criarem propostas para superação e projeto de vida. O atendimento é pautado em atividades em grupo, facilitando a elevação da autoestima, autoconhecimento e melhora da saúde mental do público.

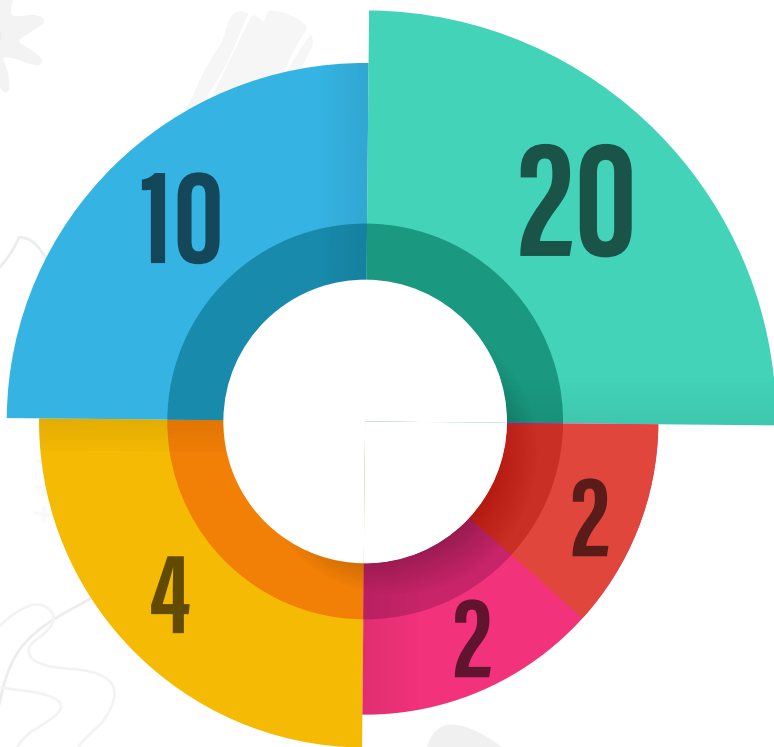
A Unidade Profissionalizante tem como objetivo proporcionar oportunidades para superação da condição de exclusão social por intermédio de capacitação profissional. Desde 2006 o IPREDE é parceiro do SENAC, que fornece e certifica diversas capacitações dentro das instalações do Instituto da Primeira Infância. A entidade capta ainda recursos por meio de editais que financiam cursos de capacitação destinados às mães assistidas, que também participam de palestras sobre empreendedorismo e atividades relacionadas ao planejamento financeiro. Com forte investimento na formação pessoal e profissional, o IPREDE fomenta a inclusão produtiva dessas mulheres.

O projeto tem a periodicidade de um ano e desenvolve ações de formação em serviço, objetivando desenvolver habilidades e competências para o mundo do trabalho, com forte investimento em formação pessoal. A iniciativa possibilita a melhora na condição de empregabilidade, pois muitas mulheres assistidas apresentam pouca escolaridade, baixa autoestima e desconhecimento dos direitos e deveres dos trabalhadores.





# Voluntários



- Pediatria
- Nutrição
- Psicologia
- Serviço Social
- Enfermagem

Em 12 meses, tivemos 60 internos.





# Projetos em Atividade



**TRANSFORMARIA** O projeto configura-se como um conjunto de ações sistemáticas e integradas, que favorece uma série de mudanças significativas na vida de mães e cuidadoras assistidas pelo IPREDE. As participantes adquirem habilidades produtivas e percepção de dons e talentos na culinária básica e ao mesmo tempo em que participam de uma proposta de formação em serviço, baseada numa ação pedagógica pautada em investimentos no seu crescimento pessoal, familiar e social. No ano de 2021 foram profissionalizadas 12 mulheres, onde no decorrer de 6 meses de projeto, as mães/cuidadoras participavam de intervenções pedagógicas quinzenalmente a cada mês. Tais

intervenções visam o fortalecimento dessas mulheres individualmente e enquanto grupo. Destas 12 mulheres, 5 das participantes que tinham interesse de trabalhar fora de casa foram contratadas por restaurantes.



**VAI MARIA** Este projeto configura-se numa iniciativa de promoção do desenvolvimento humano focado em contribuir com a melhoria das condições de vida das mães e/ou cuidadoras de crianças assistidas no IPREDE, tendo como princípio básico o fortalecimento da autoestima e autonomia dessas mulheres através de ações que potencializam sua identidade feminina. Vale ressaltar a importância da didática que embasa esse foco, com o intuito de estabelecer um sentido geral para ação pedagógica e o referencial que fundamenta a prática das atividades, no sentido de buscar unidade no trabalho realizado.

Sua atuação passa diretamente pela concepção de um trabalho sócio-formativo, tendo a presença da educação como um forte campo de atuação. Dessa forma, confirma-se uma ação pedagógica que perpassa todas as atividades do projeto tendo como base conhecidos referenciais teóricos com destaque para alguns eixos conceituais como:

- Educação para o Desenvolvimento Humano, seguindo as premissas das Nações Unidas,
- Desenvolvimento de competências com base nos quatro pilares: aprender a ser, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a aprender.

No decorrer do ano devido a pandemia foi necessário dividir a turma para evitar aglomeração e conseguimos qualificar apenas 16 mulheres. As mães participantes do projeto participam de cursos de capacitação profissional em Corte e Costura, além de aulas de campo em visitas a fábricas têxteis locais. 5 participantes foram contratadas depois do curso.

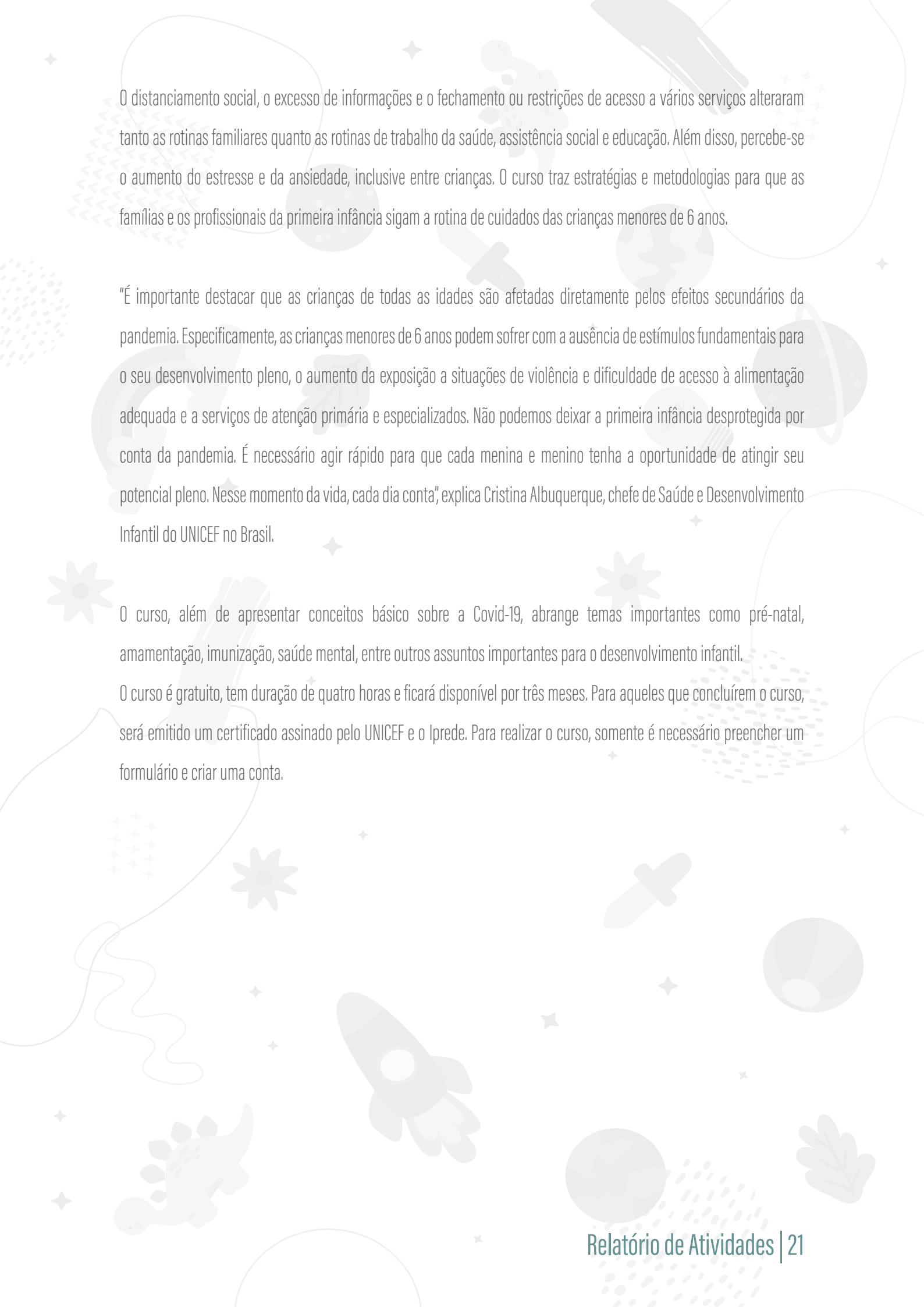


**Combate a Obesidade Infantil** Este projeto atua na prevenção e no tratamento da obesidade infantil de forma multidisciplinar. Em nível ambulatorial as crianças obesas são avaliadas e acompanhadas. A intervenção tem uma abordagem nutricional e educativa, além de ações de comunicação e educação no sentido de orientar as famílias e crianças sobre como enfrentar o excesso de peso.

A intervenção visa a diminuição nas taxas de obesidade e a ciência da importância do problema por parte dos familiares. Espera-se que tenham uma melhora no padrão de consumo alimentar, aumentando a ingestão de alimentos saudáveis, diminuindo o consumo de itens com alto teor energético. Ainda há a expectativa de redução no número de crianças com hábitos sedentários. Na prevenção são construídas estratégias de divulgação sobre o problema da obesidade com apoio da equipe de comunicação. Atua-se principalmente nas faixas etárias mais jovens com ênfase na formação de hábitos alimentares saudáveis e diminuição do sedentarismo, alertando a todos sobre o problema que enfrentamos e os riscos da obesidade nas crianças. Este projeto conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, nutricionistas, psicólogos e gastrônomos.



**Primeira Infância em Tempos de COVID-19 (Parceria Escola de Saúde Pública)** Em parceria com o UNICEF foi lançado o curso "Infâncias em tempos de Covid-19", que tem foco em fortalecer o trabalho de agentes comunitários de saúde, visitantes domiciliares e lideranças comunitárias. O material foi desenvolvido em parceria com o Instituto da Primeira Infância (Iprede) e traz orientações e conhecimentos básicos sobre a pandemia da Covid-19 e seus impactos secundários em crianças menores de 6 anos e suas famílias.



O distanciamento social, o excesso de informações e o fechamento ou restrições de acesso a vários serviços alteraram tanto as rotinas familiares quanto as rotinas de trabalho da saúde, assistência social e educação. Além disso, percebe-se o aumento do estresse e da ansiedade, inclusive entre crianças. O curso traz estratégias e metodologias para que as famílias e os profissionais da primeira infância sigam a rotina de cuidados das crianças menores de 6 anos.

“É importante destacar que as crianças de todas as idades são afetadas diretamente pelos efeitos secundários da pandemia. Especificamente, as crianças menores de 6 anos podem sofrer com a ausência de estímulos fundamentais para o seu desenvolvimento pleno, o aumento da exposição a situações de violência e dificuldade de acesso à alimentação adequada e a serviços de atenção primária e especializados. Não podemos deixar a primeira infância desprotegida por conta da pandemia. É necessário agir rápido para que cada menina e menino tenha a oportunidade de atingir seu potencial pleno. Nesse momento da vida, cada dia conta”, explica Cristina Albuquerque, chefe de Saúde e Desenvolvimento Infantil do UNICEF no Brasil.

O curso, além de apresentar conceitos básicos sobre a Covid-19, abrange temas importantes como pré-natal, amamentação, imunização, saúde mental, entre outros assuntos importantes para o desenvolvimento infantil.

O curso é gratuito, tem duração de quatro horas e ficará disponível por três meses. Para aqueles que concluírem o curso, será emitido um certificado assinado pelo UNICEF e o Iprede. Para realizar o curso, somente é necessário preencher um formulário e criar uma conta.



# Prato Cheio

Em 2020, no auge do primeiro surto de Covid-19, o IPREDE se deparou com uma realidade que simplesmente não imaginávamos vivenciar novamente, com taxas de desemprego alarmantes e um número enorme de pessoas passando fome. A fome não cessou, e foi aí que entendemos que esse projeto de assistencialismo nas ruas não podia parar". O Prato Cheio atualmente alimenta centenas de pessoas em 13 comunidades diferentes.

Nós promovemos segurança alimentar com tecnologias de aproveitamento integral de alimentos. Combatemos a fome através da sustentabilidade, desenvolvendo uma nova cultura alimentar.

Nossos objetivos de impacto são: Combate ao desperdício alimentar. Uma linha de produção solidária entre IPREDE e a sociedade. Incentivo à mudança da cultura alimentar.

**198.000L de sopa**

**13 comunidades**  
de Fortaleza e região  
metropolitana

**7,5 toneladas**  
de alimentos  
doados por mês





# Ações Extraordinárias

## Lives beneficentes

Vários artistas e eventos se juntaram em prol do Iprede e realizaram lives usando o QR Code de doação.

## Revistas da Primeira Infância.

Liberamos o download das revistas sobre a primeira infância de forma gratuita, sempre com temáticas relevantes no âmbito da infância.

